

Trabalhos Científicos

Título: Prolapso De Uretra Como Diagnóstico Diferencial De Sangramento Urogenital Em Menina Pré-Pubere – Relato De Caso

Autores: ROANNA ESTEVES REIS (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), JESSIKA MARIA GUIMARÃES FERREIRA (UNIVERSIDADE SALVADOR), JULIANA CORREIA DE MATOS (UNIVERSIDADE SALVADOR), PALOMA CHEAB RIBEIRO MOURA COSTA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: INTRODUÇÃO O prolapso uretral caracteriza-se por evaginação da mucosa da uretra através do meato externo, o que pode resultar no aparecimento de massa polioide friável, sangramento genital e dor pélvica¹⁻⁵. Acomete uma a cada 3.000 crianças^{1-3,5}. O diagnóstico é clínico e o tratamento cirúrgico ou conservador^{1,2,4,6-9}. Por ser uma patologia incomum em crianças, relatamos o caso de uma menina pré-púbere diagnosticada com prolapso uretral, com suspeita inicial de abuso sexual. RELATO DE CASO: Paciente, 7 anos, feminino, hígida, iniciou em 29 de julho de 2021 quadro de dor pélvica e sangramento urogenital. Genitora desconfiou de abuso sexual e buscou pediatra, sendo descartada a hipótese, pois não havia sinais de violência. Menor negou trauma e qualquer tipo de violação. Realizou ultrassonografia de abdome total e tomografia computadorizada de pelve (10/09/2021): normais. Foi suspeitado então de sarcoma botrioides e encaminhada para avaliação da oncologia pediátrica do nosso serviço. Ao exame da admissão, apresentava região genital com lesão arroxeadas em cacho de uva, friável e sangrante. Durante realização da biópsia da lesão, foi evidenciado prolapso uretral distal. Feito ressecção de mucosa, uretroplastia distal e reconstrução. Após procedimento, criança evoluiu estável, tendo alta em 18/09/2021. Resultado da biópsia: ectasia e congestão vascular, trombose venosa recente e mucosa urotelial histologicamente normal. Atualmente, criança vem assintomática e clinicamente bem. DISCUSSÃO: O prolapso uretral pode ser assintomático ou cursar com sangramento urogenital e dor pélvica, esta última associada a trombose local, achado presente na paciente descrita¹⁰. Tem como diagnósticos diferenciais violência sexual e neoplasias vaginais, além de trauma, corpo estranho, vulvovaginite e pólipos^{1,5,11}. O tratamento realizado no caso clínico foi cirúrgico, mas conduta conservadora também é descrita na literatura^{1,3,12,6-9}. CONCLUSÃO: Diante de uma paciente com sangramento urogenital é fundamental suspeitar de prolapso uretral, a fim de diagnosticar, tratar e evitar complicações tardias.